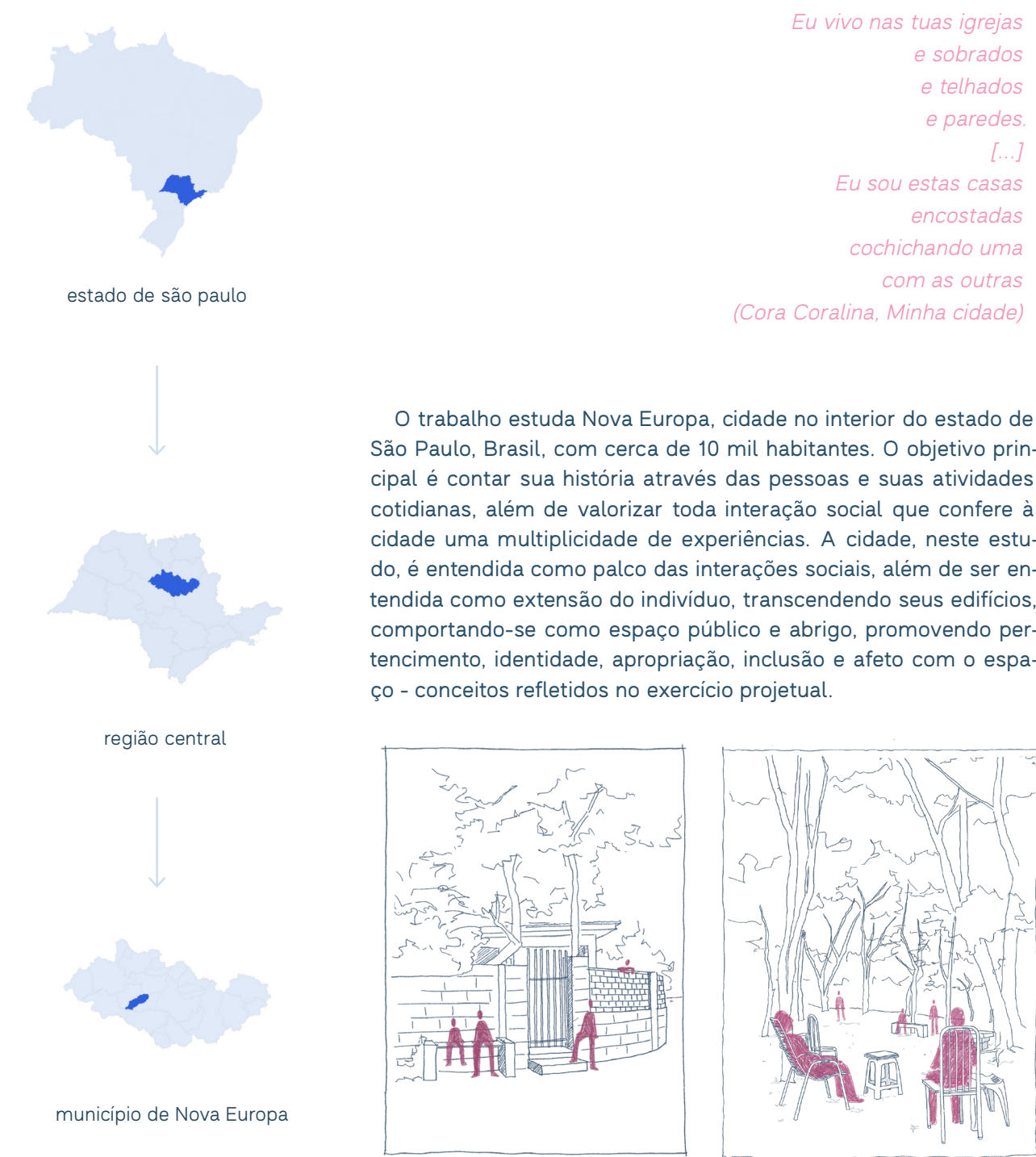


CIDADE, URBANIDADE E COTIDIANO:
A poética dos espaços públicos em Nova Europa, SP.

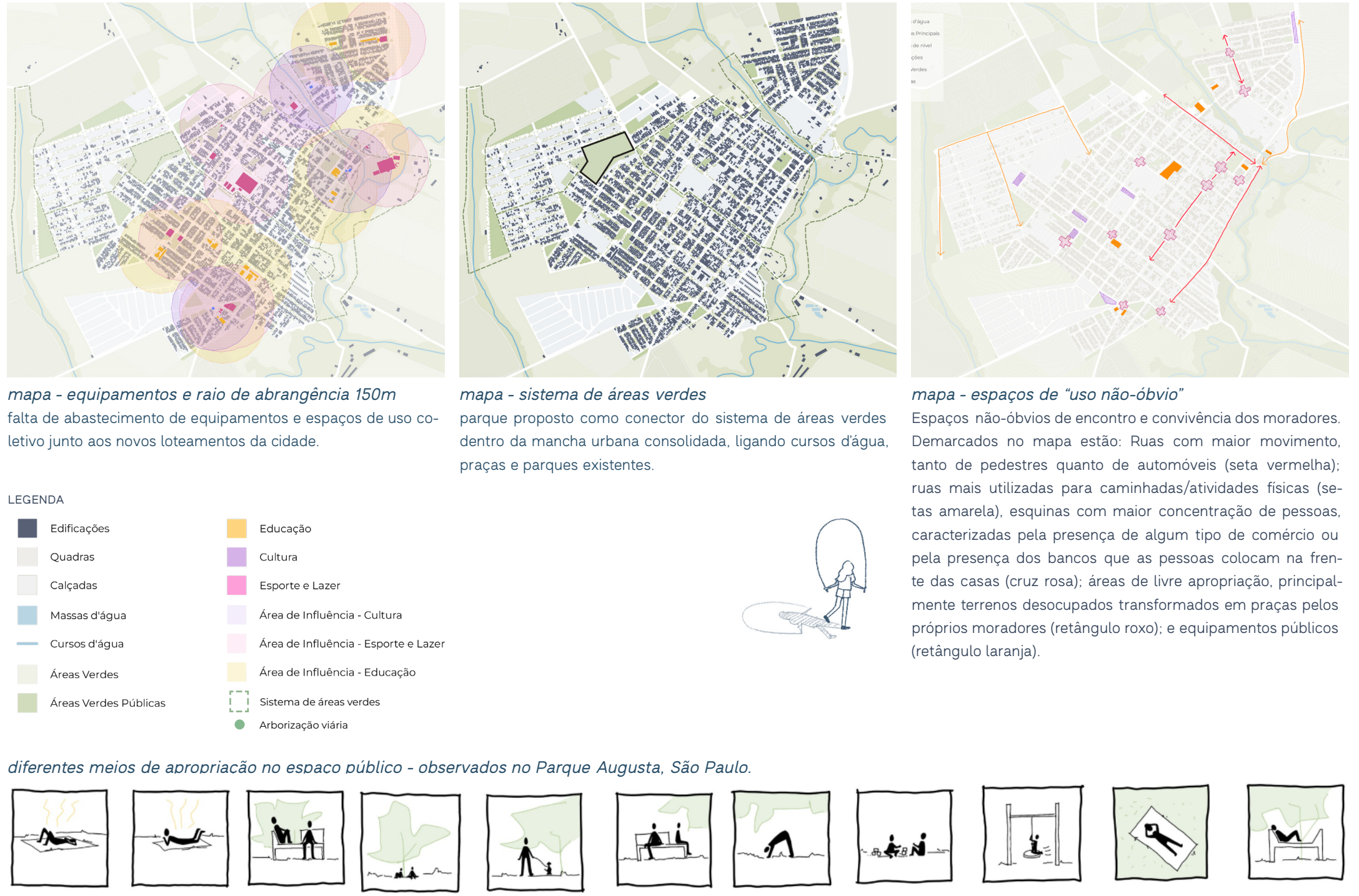


Sua paisagem é marcada pelo entorno rural, baixo gabarito e alta interação entre a rua e seus moradores. A leitura urbana, visitas, e conversas com a população ajudaram a entender as dinâmicas urbanas a partir de quem vivencia seu cotidiano, compreendendo as apropriações e adaptações espontâneas no espaço, feitas pela própria comunidade, e desta maneira reforçando as **sociabilidades do cotidiano** - conceito abordado no trabalho - percebidas e existentes na cidade.

Essa aproximação ao território também refletiu-se na percepção de 4 principais fragilidades encontradas: **(1) má distribuição e falta de manutenção dos equipamentos públicos e espaços de uso coletivo; (2) ausência de sub-centralidades nos novos loteamentos; (3) esvaziamento populacional; (4) diminuição do "usar e estar" na cidade.** Nova Europa, antes conhecida como a "cidade da amizade", conta hoje com a necessidade de retomada de sua vida pública, antes fortalecida por eventos existentes, enfrentando um crescimento da ocupação urbana desproporcional à distribuição de espaços e atividades coletivas voltadas ao lazer nos novos bairros.

As fragilidades apontadas e escutas realizadas expressam o desejo por espaços coletivos, sobretudo em bairros afastados do centro, e fundamentam as propostas do projeto. Os exercícios projetuais se organizam em 3 escalas - **Proposta Urbana, Parque e Pavilhão de Acontecimentos** - e seguem diretrizes como: **(1) espaço público como local de fortalecimento da comunidade e direito à cidade; (2) compreensão de demandas coletivas de grupos que necessitam de maior inclusão, como mulheres, idosos, crianças e pessoas com deficiências; e (3) compreensão da realidade e atividades cotidianas do território.**

Nova Europa, mesmo pequena, pode ser exemplo de como pensar projeto e cidade, entendendo a realidade do território, as vivências cotidianas, as mudanças climáticas e o planejamento saudável e responsável em concordância com um desenvolvimento ambientalmente justo, além de reforçar o direito à cidade e o pertencimento, pois cidade não é cidade sem as pessoas, e sem lugar nenhum, também não somos ninguém



Parque Urbano



O Parque, parte de um sistema de áreas verdes do município, é concebido como um novo espaço público de Nova Europa, retomando atividades e práticas já presentes na vivência da cidade e oferecendo suporte aos usos cotidianos atuais que já acontecem no restante da cidade. Seu programa incorpora eventos, interações sociais e elementos característicos da dinâmica urbana local por meio da adaptação e inserção de elementos familiares e afetivos ao território e sua comunidade, como hortas comunitárias, quadras poliesportivas, bancos nas calçadas, e espaços para comércio local e feiras. Implantado em um terreno de 46 mil metros quadrados, o parque tenta responder à carência de equipamentos de lazer e cultura nos loteamentos em expansão, incentivando a criação de uma nova centralidade e ampliando o acesso dos moradores a este espaço público. Tem como principal objetivo ser um espaço de encontro, convivência multietária e fonte de interação social, sendo utilizado como palco das mais diversas atividades que o ambiente urbano é capaz de promover, seja por meio dos espaços de brincar, clareiras, percurso de caminhada, teatro arena, academias ao ar livre, arquibancada ou alargamento das calçadas.



Vista geral do Parque

